

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA

Resultados na Competitividade Empresarial

INE, 23 de Janeiro de 2019

Avaliação do Impacto dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento no Desempenho das Empresas

Ricardo Paes Mamede

ISCTE-IUL

Em Busca do Santo Graal (Monty Python)



O que gostaríamos todos de saber

- *Quanto melhorou a competitividade portuguesa devido ao fundos europeus? ou*
- *Por cada euro de fundos quanto aumentaram as vendas/o VAB/as exportações/as despesas em I&D/o emprego qualificado/etc. das empresas apoiadas pelos fundos? ou, melhor ainda*
- *Por cada euro que alocarmos aos incentivos às empresas no futuro, que retorno haverá para a sociedade?*

Na verdade, não sabemos nem saberemos com precisão!

Limitações das avaliações quantitativas de impactos

- *Há muitos factores que afectam as empresas para além dos fundos e nem todos são devidamente conhecidos ou mensuráveis*
- *Os impactos dos apoios não são iguais para todos os tipos de empresas e não é fácil saber o que determina tais variações*
- *Há impactos sobre o conjunto da economia que não se reflectem inteiramente nas empresas apoiadas*
- *Há impactos relevantes que só se tornam visíveis muitos anos depois (quando já é difícil isolar o contributo específico das políticas)*
- *Nunca saberemos o que teria acontecido na ausência das políticas*
- *Mesmo que consigamos construir um bom contrafactual, ele nunca será perfeito nem aplicável a todas as empresas relevantes*

A avaliação: objetivos

1) Medir o efeito dos apoios concedidos através dos Sistemas de Incentivos do QREN sobre o desempenho das empresas.

Impactos globais

2) Aferir em que medida os efeitos variam em função das características das empresas, do sector actividade, da localização, do tipo ou da intensidade dos incentivos.

Heterogeneidade de impactos

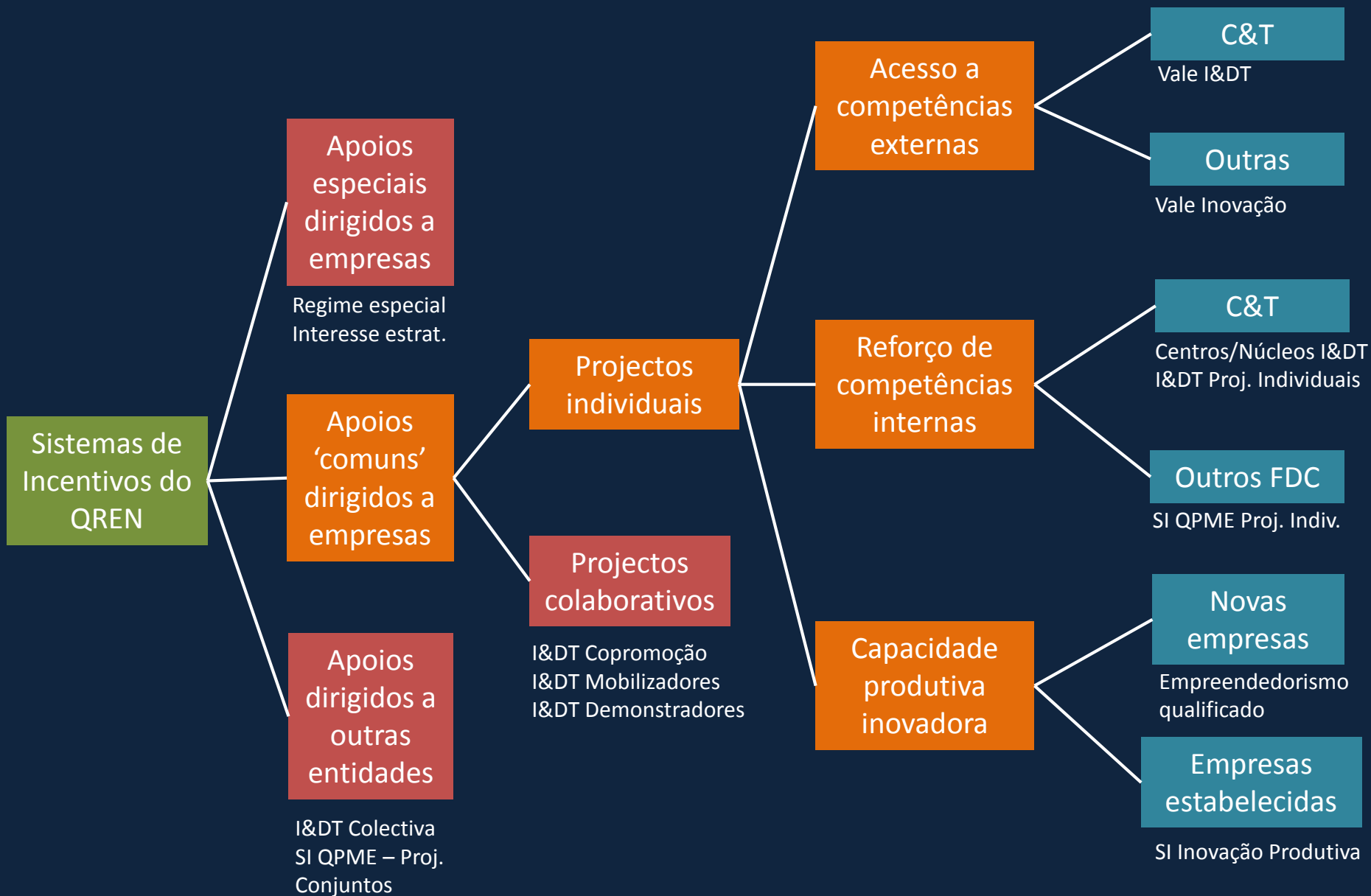
3) Analisar a variação do efeito dos incentivos nas empresas ao longo do tempo.

Sustentabilidade dos impactos

4) Estimar o custo público associado a cada unidade de efeito produzido

Custo-eficácia

Objectivos e tipologias dos SI QREN



Os dados usados na análise: fontes (e agradecimentos)

- Base de dados do SI QREN (Compete 2020)
- Base de dados do POE/PRIME (Compete 2020)
- Sistema de Contas Integradas das Empresas – SCIE (INE)
- Estatísticas das empresas relativas a mercados externos (INE)
- Quadros de Pessoal (GEPE/MTSSS)
- Listagem de empresas certificadas como PME (IAPMEI)
- Listagem de empresas PME Líder e PME Excelência (IAPMEI)
- Lista de empresas que acederam a linhas de crédito (PME Investimentos)
- Base de dados de Propriedade Industrial (INPI)
- Base de dados de empresas com sistemas de gestão certificados (IPAC)
- Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (DGEEC)

Os dados usados na análise: números

- Após o tratamento da qualidade dos dados permaneceram disponíveis para análise 6.054 empresas apoiadas, o que corresponde a cerca de 92% das empresas beneficiárias dos SI.
- Em cada ano o número de empresas não apoiadas mantidas para análise é próximo de 200 mil.
- O número de observações efectivamente utilizadas na estimação dos impactos é geralmente inferior, em virtude de ausência de dados para anos específicos ou da impossibilidade de encontrar empresas não apoiadas suficientemente semelhantes (na fase de estimação dos impactos).

Diferenças entre empresas apoiadas e empresas não apoiadas antes do apoio

Valores medianos no período 2011-2015 (dados indicativos)

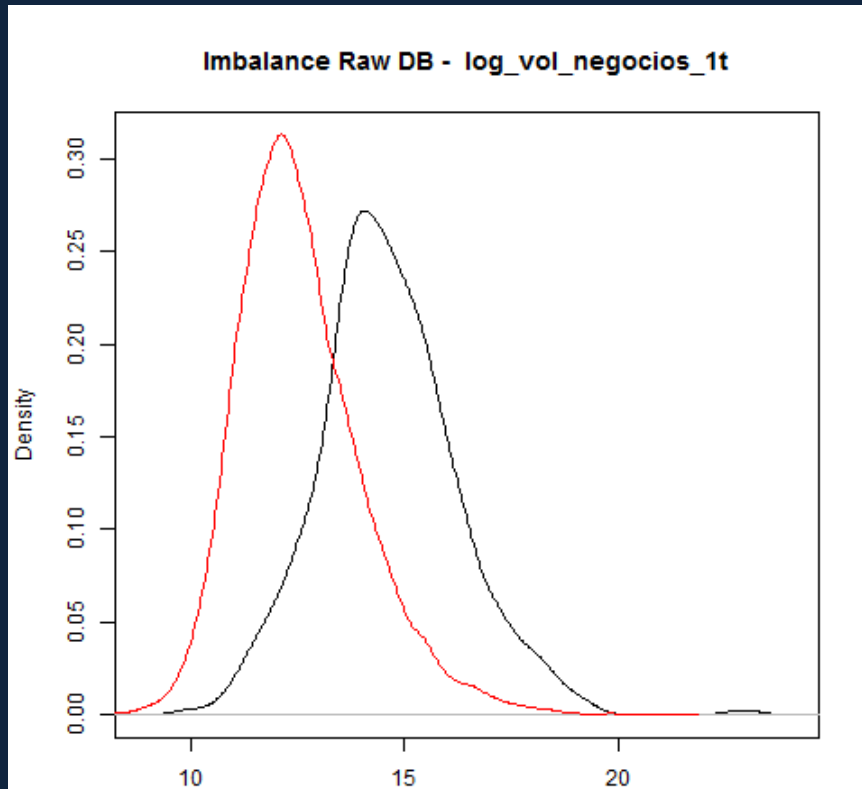
Variável	Não apoiada	Apoiada
Pessoal ao serviço	3	13
Volume de negócios	€ 139.649	€ 992.598
Produtividade aparente do trabalho	€ 12.545	€ 21.291
Formação bruta de capital fixo (FBCF)	€ 98	€ 17.990
Investimento em activos intangíveis	€ 0	€ 2.798
Intensidade exportadora	0%	1%
Autonomia Financeira	24,7%	34,5%
Número de trabalhadores com formação superior	1,4	5,2
Remunerações médias dos trabalhadores	€ 695	€ 851
Incidência do Rendimento Mensal Mínimo garantido	17%	13%

Os métodos de estimação: variáveis de controlo

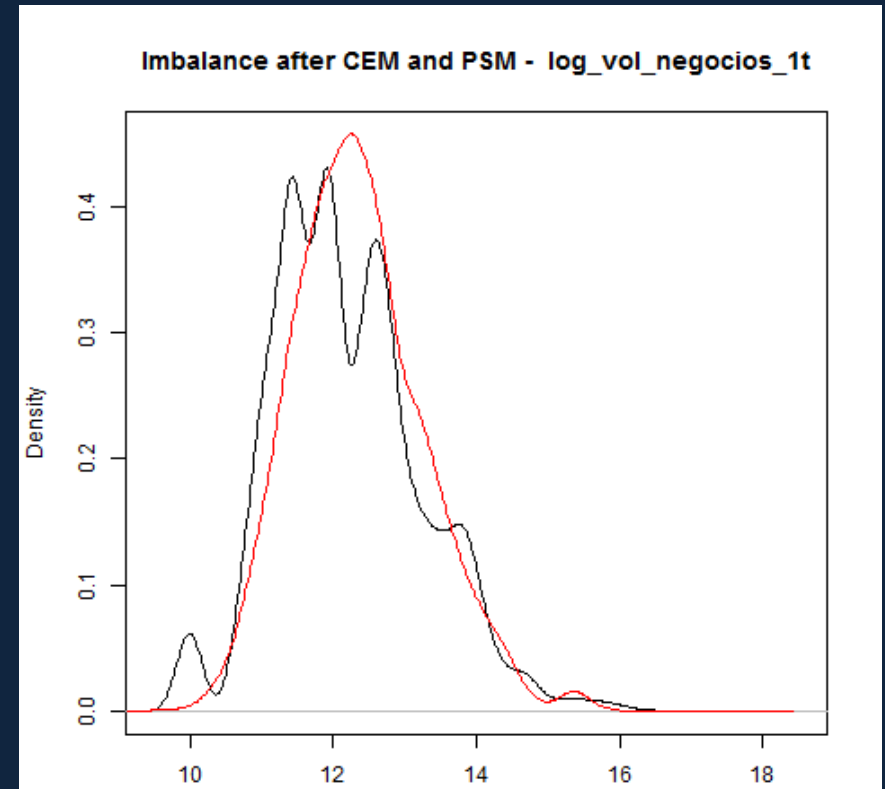
1. Autonomia financeira > 20%
2. Teve resultado operacional positivo nos últimos três anos
3. Volume de negócios
4. Número de pessoas ao serviço
5. Variação do pessoal ao serviço
6. Produtividade aparente do trabalho
7. Rentabilidade do volume de negócios
8. FBCF
9. Idade da empresa
10. Exportações
11. Peso das exportações extra-UE no volume de negócios
12. Desenvolve actividades de I&D
13. Número de trabalhadores com formação Superior
14. Foi apoiada no âmbito do QCA III
15. Teve acesso a alguma linha de crédito no período
16. Poder de compra em 2007 da região NUTS III em que a empresa se localiza

Os métodos de estimação: exemplo de uma variável

Distribuição do volume de negócios das empresas apoiadas e não-apoiadas antes e depois do *matching*



Antes



Depois

Principais resultados: SI no seu conjunto (1)

Resultados mais robustos

	PSM	MDM
Valor Acrescentado Bruto	352,821.00 ***	376,113.65 ***
Resultado Líquido do Período	281,544.72 **	452,395.87 ***
Quota do Volume de Negócios (p.p.)	0.01 ***	0.02 ***
Exportações para a UE	355,321.13 *	431,198.15 ***
Intensidade Exportadora	0.04 ***	0.04 ***
Diversificação Geográfica das Exportações	0.02 ***	0.02 ***

Principais resultados: SI no seu conjunto (2)

Resultados mais robustos

	PSM	MDM
Nº de Trabalhadores com Formação Superior	1.28***	1.64***
Nº de Trabalhadores Qualificados	3.40**	4.43***
Despesas em I&D	23,219.50***	38,726.63***
Probabilidade de Pedir Nova Patente	0.02***	0.02***
Probabilidade de Pedir Nova Marca	0.12***	0.11***
Probabilidade de Pedir Outra PI Nova	0.03***	0.02***
Probabilidade de Pedir Novo Desenho	0.01***	0.01***
Probabilidade de Obter Nova Certificação	0.07***	0.06***

Principais resultados: SI no seu conjunto (3)

Resultados mais robustos

	PSM	MDM
Nº de Trabalhadores com Contrato Sem Termo	1.50*	3.33***
Incidência de Contratos de Trabalho Temporários	0.03***	0.04***
Peso das Remunerações dos Órgãos Sociais	-0.01***	-0.01***

Principais resultados: SI no seu conjunto (4)

Resultados só parcialmente robustos

	PSM	MDM
Intensidade I&D no VAB	0.03	0.03***
Exportações	536,323.55	578,596.13***
Exportações extra-UE	218,225.63	422,806.48***
Gastos Médios com o Pessoal	193.43	420.40***
Ganhos Médios Mensais dos Trabalhadores	6.42	9.90*

Principais resultados: SI no seu conjunto (5)

Resultados pouco robustos (exemplos)

	PSM	MDM
Custos de Financiamento	-0.17**	-0.03
Investimento Intangível	38,057.07	7,981.13
Rentabilidade do Ativo	0.00	0.01
Rentabilidade do Volume de Negócios	0.24	0.10
Rentabilidade Líquida do Capital Próprio	0.13	0.17

Principais resultados: SI no seu conjunto (6)

Sustentabilidade dos impactos

	t+2	t+3	t+4	t+5
Formação Bruta de Capital Fixo	317,781 €***	251,696 €***	300,854 €***	160,521 €***
Investimento Intangível	7,981 €	15,336 €	63,228 €	3,683 €
Produtividade Aparente do Trabalho	1,015 €	1,064 €	2,344 €*	3,512 €***
Exportações	578,596 €***	996,428 €***	1,093,052 €***	1,521,546 €***
Despesas em I&D	38,727 €***	59,151 €***	93,508 €***	100,988 €***
Pessoal ao Serviço	8.2***	8.6***	10.5***	11.7***
Valor Acrescentado Bruto	376,114 €***	507,875 €***	805,570 €***	367,198 €**
Volume de Negócios	838,994 €	2,225,511 €***	3,184,666 €***	2,417,324 €***
Resultado Líquido do Período	452,396 €***	431,784 €***	652,143 €***	280,755 €***

Principais resultados : heterogeneidade de impactos (1)

Custo-eficácia (euros de incentivo por unidade de impacto)

	Todos SI	SI Inovação	SI QPME	Indústria transformadora	Pequenas	Médias
Formação Bruta de Capital Fixo	2.12	2.01	1.91	4.13	2.78	2.94
Valor Acrescentado Bruto	1.79	2.41	0.62	1.88	3.38	2.66
Volume de Negócios		0.36	0.18	0.92	1.05	0.56
Exportações	1.17	0.51	0.28	0.76	1.93	0.98
Despesas em I&D	17.41	26.80		17.93	22.30	24.41
Pessoal ao Serviço	81,956	89,278	28,110	123,204	133,464	101,610
Probabilidade de Pedir Nova Patente	355,190		129,434	727,451	311,386	333,713
Probabilidade de Pedir Nova Marca	60,350	167,498	7,080	97,135	54,789	148,796
Probabilidade de Obter Nova Certificação	106,690	184,073	14,179	135,830	64,255	182,537
Nº de Trab. com Formação Superior	416,058	671,988	112,005	614,761	335,402	512,816

Principais resultados : heterogeneidade de impactos (2)

Custo-eficácia (euros de incentivo por unidade de impacto)

	Todos SI	não PME Líder	Com linhas de crédito	Intensidade exporta- dora <10%	Intensidade de apoio entre 10% e 20%	Intensidade de apoio entre 20% e 50%
Formação Bruta de Capital Fixo	2.12	2.16	3.23		1.01	2.59
Valor Acrescentado Bruto	1.79	1.62	2.52		0.90	2.95
Volume de Negócios			0.55	0.65		0.76
Exportações	1.17	1.36	0.89	2.04	0.19	
Despesas em I&D	17.41	14.95	16.21	15.91	9.33	26.81
Pessoal ao Serviço	81,955.61	93,037.62	80,411.35	63,149.43	58,053.71	102,084.06
Probabilidade de Pedir Nova Patente	355,190.26	383,030.31	422,479.13	261,576.62		300,421.39
Probabilidade de Pedir Nova Marca	60,350.12	65,766.79	57,321.71	37,781.59	44,313.11	70,413.48
Probabilidade de Obter Nova Certificação	106,689.57	112,916.51	91,554.15	66,920.15	62,167.78	130,806.71
Nº de Trab. com Formação Superior	416,058.36	392,028.76	457,446.59	359,133.61	197,698.34	547,768.89

7. Principais conclusões

- Os SI QREN cumpriram os seus objectivos fundamentais (qualificação, inovação, internacionalização, competitividade).
- Cumpriram também (parcialmente) objectivos que não são centrais (qualidade do emprego, distribuição de rendimentos, ecoeficiência).
- Os impactos variam entre instrumentos específicos e entre grupos de empresas, geralmente em linha com esperado.
- O efeito de adicionalidade tende a ser maior para tipos de empresas com maiores dificuldades de acesso a financiamento.
- Menores intensidades de apoio tendem a ter níveis de custo-eficácia mais favoráveis.

8. Principais recomendações

- As orientações gerais dos sistemas de incentivos devem ser mantidas no futuro.
- Deverá ser ponderada:
 - a redução da exigência quanto ao grau de robustez financeira das empresas candidatas aos sistemas de incentivos;
 - a possibilidade de fazer depender a generosidade dos apoios da situação financeira das empresas (relação inversa);
 - a inclusão de critérios de qualidade do emprego, distribuição de rendimentos, igualdade de género e ecoeficiência na avaliação dos projetos.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA

Resultados na Competitividade Empresarial

INE, 23 de Janeiro de 2019

Avaliação do Impacto dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento no Desempenho das Empresas

Ricardo Paes Mamede

ISCTE-IUL